

Elaborando um Gráfico de Pareto

por Zafenate Desiderio, em qualidadebrasil.com.br

Vilfredo Pareto foi político, sociólogo e economista italiano nomeado em 1923 senador do então reino da Itália onde introduziu o conceito de Pareto e ajudou o desenvolvimento da microeconomia com a ideia de curva de indiferença.

A partir de então, tal ferramenta de análise, conhecida com Lei de Pareto, tem sido estendido a outras áreas e atividades tais como a industrial e a comercial, sendo mais amplamente aplicado a partir da segunda metade do século XX.

Esta ferramenta tem sua funcionalidade gerada através de um gráfico de barras que identifica as frequências dos registros ou ocorrências em um processo, de maior para menor, permitindo a priorização no que diz respeito sobre ações.

Podemos através do diagrama de Pareto filtrar os problemas menores dos maiores, onde é claro as falhas maiores necessitam de ações mais dinâmicas e urgentes, os problemas ou falhas menores necessitam de ações por igual, mas quando podemos visualizar o grau de importância de cada falha sempre devemos originar a ação sobre a mais crítica.

Para desenvolver um gráfico de Pareto utilize o Microsoft Excel ou similar, na próxima página você estará conhecendo a tabela para coleta de dados e o gráfico de Pareto detalhado, explicando sua função.

A partir de então, tal ferramenta de análise, conhecida com **Lei de Pareto**, tem sido estendida a outras áreas e atividades tais como a industrial e a comercial, sendo mais amplamente aplicado a partir da segunda metade do século XX.

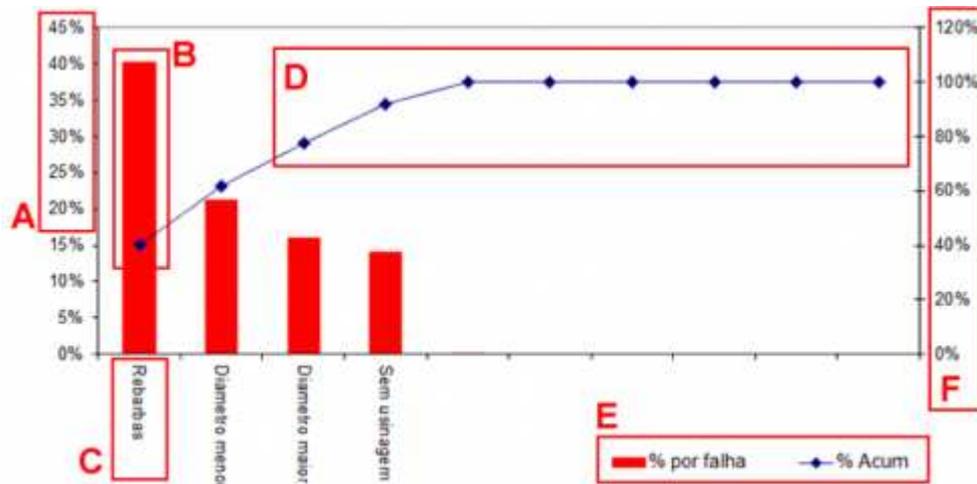
Esta ferramenta tem sua funcionalidade gerada através de um gráfico de barras que identifica as frequências dos registros ou ocorrências em um processo, de maior para menor, permitindo a priorização no que diz respeito sobre ações.

Podemos através do diagrama de Pareto filtrar os problemas menores dos maiores, onde é claro as falhas maiores necessitam de ações mais dinâmicas e urgentes, os problemas ou falhas menores necessitam de ações por igual, mas quando podemos visualizar o grau de importância de cada falha sempre devemos originar a ação sobre a mais crítica.

Para desenvolver um gráfico de Pareto utilize o Microsoft Excel ou similar, abaixo você estará conhecendo a tabela para coleta de dados e o gráfico de Pareto detalhado, explicando sua função.

Gráfico de Pareto

O Gráfico de Pareto abaixo é gerado após você preencher a tabela de coleta de dados, onde nela você consegue identificar o percentual de cada falha, mas de modo gráfico você conseguirá interpretar e traduzir a prioridade de ação para cada problema.



- A- Este eixo lhe auxilia na comparação do problema mais crítico identificado no processo que foi realizado a coleta de dados, neste caso conseguimos ver que o item rebarbas tem o nível mais crítico e o item sem usinagem é a falha com menor frequência de rejeição.
- B- Coluna gerada conforme dados lançados na tabela de coleta de dados, identificando estatisticamente a criticidade de cada falha.
- C- Identificação da coluna;
- D- Linha que é gerada pelo % acumulado;
- E- Legendas do gráfico de Pareto;
- F- Percentual acumulado;

Pronto, veja como é simples esta metodologia do Gráfico de Pareto, onde você deve seguir 3 passos para a conclusão deste trabalho, sendo eles:

- a. Coleta de dados;
- b. Preenchimento da tabela de coleta de dados;
- c. Tomada de ação corretiva sobre a falha mais crítica.

Dica: Aplique esta metodologia a cada início de projeto, prevenindo maior acúmulo de rejeições, onde lembro aquela antiga frase, melhor prevenir do que remediar.